



**SORGO SACARINO EM DIFERENTES PREPARO DE SOLO EM
ÁREAS DE REFORMA DE CANAVIAL**
(SWEET SORGHUM IN DIFFERENT SOIL MANAGEMENT IN AREA OF
SUGARCANE RENEW FIELD)

Felipe Giglio Bernardoni⁽¹⁾, Gustavo Pavan Mateus⁽²⁾, Denizart Bolonhezi⁽³⁾,
Humberto Sampaio Araújo⁽²⁾, Rafael Müller⁽²⁾

RESUMO

Dentre os sistemas de produção da agricultura moderna que estão sendo readaptados destaca-se a utilização do sorgo como opção para as Usinas na entressafra da cana. Assim, foi desenvolvido no Pólo Regional do Extremo Oeste, em Andradina-SP, o trabalho com o objetivo de avaliar o sorgo sacarino, variedade BRS 511, em diferentes preparo de solo em áreas de renovação de canavial. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos constaram de três sistemas de preparo de solo, sendo convencional (gradagem aradora + aração + gradagem niveladora), cultivo mínimo (subsolagem) e plantio direto (dessecação). A partir do florescimento pleno (87 dias após o plantio-DAP) avaliou-se semanalmente a porcentagem de matéria seca da planta e o teor de Brix do caldo. Ao final do período de coletas (143 DAP) avaliaram-se estande final, produção de massa fresca e seca. Para a % MS da planta, bem como o brix do caldo não houve efeito dos preparos de solo e da interação preparo de solo e época de amostragem. Entretanto, essas duas variáveis foram influenciadas pelo fator época de amostragem. Para a porcentagem de matéria seca constatou-se ajuste quadrático para época de amostragem ($y = -0,0021x^2 + 0,3679x + 19,581$, $R^2=0,76^{**}$), sendo que os valores oscilaram entre 19,6% no florescimento pleno e 33,6% aos 56 dias após. Comportamento semelhante foi observado para o brix do caldo, uma vez que a resposta quadrática ($y = -0,0033x^2 + 0,3907x + 10,114$, $R^2 = 0,95^{**}$) proporcionou valores de 10,1^o no início das avaliações até 21,6^o aos 56 dias. Com relação a produção de matéria fresca e seca e estande final de plantas não verificou-se efeitos dos manejos de solo adotados. As médias obtidas, nos diferentes tratamentos, foram de 61683 e 20231 kg ha⁻¹ para a produção de matéria fresca e seca, respectivamente. O estande final de plantas foi de 161110 plantas ha⁻¹, valor próximo ao almejado no plantio (180000 plantas ha⁻¹). Conclui-se que o manejo do solo não influencia a produtividade da cultura do sorgo sacarino.

⁽¹⁾ Graduando em Agronomia, Faculdades Adamantinenses Integradas/FAI, Adamantina-SP, felipe_bernardoni@hotmail.com

⁽²⁾ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA/SAA, Caixa Postal 67, CEP 16900-970 Andradina-SP, gpmateus@apta.sp.gov.br

⁽³⁾ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA/SAA, Avenida Bandeirantes 2419, CEP 14030-670, Ribeirão Preto, SP. denizart@apta.sp.gov.br

Palavras-chave: brix, *Sorghum bicolor*, manejo sustentável do solo.
Key-words: brix, *Sorghum bicolor*, sustainable soil management.